**TERMO DE ABERTURA**

Este livro contém 5 (cinco) folhas, numeradas e rubricadas com a

rubrica do Sr Marcelo Vaz Castelan Diretor, Diretor da Soma Urbanismo, tem o objetivo de registrar a audiência pública ata da Audiência Pública dedicada a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança do loteamento residencial Colibri, em Bebedouro – Linhares – ES .

Linhares, ES, 12 de Agosto de 2014

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Marcelo Vaz Castelan

Diretor

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DEDICADA A APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV - DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL COLIBRI, LOCALIZADO NO DISTRITO DE BEBEDOURO – LINHARES –ES. EMPREENDIMENTO REALIZADO PELASOMA URBANISMO, CNPJ**

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, foi realizada na escola municipal de ensino fundamental Professora Eliana Correa Pinafo, localizada na Avenida Luiz Del Caro, número cinquenta e seis, no distrito de Bebedouro, na cidade de Linhares, Espírito Santo, a audiência pública para apresentação do Estudo de Impacto de Vizinha - EIV - do loteamento residencial Colibri, realizado pela Soma Urbanismo e pela Prefeitura Municipal de Linhares. O loteamento é um empreendimento que será realizado pela empresa Soma Urbanismo, que é composto por 16 quadras divididas em trezentos e oitenta e dois lotes de cento e cinquenta metros quadrados, com área total de mais de noventa e oito mil metros quadrados. O loteamento com ainda com equipamento comunitários e espaço público. O loteamento Visa atender ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV – operacionalizado pela CAIXA, que consiste em aquisição de terreno e construção ou requalificação de imóveis contratados como empreendimentos habitacionais que depois de concluídos são entregue às famílias que possuem renda familiar mensal de até R$ 1.600,00. A mesa diretora foi composta pelo REPRESENTANTE DA SOMA URBANISMO E PRESIDENTE DA MESA DIRETORA, Marcelo Vaz Castelan, o senhor Euder Pedroni, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS, o senhor Walter Maia, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, o senhor Adriano Giacomim Graziote, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA E DIRETOR DE APROVAÇÃO DE PROJETOS, a senhora Alice Cristina Mondin, SEGUNDA SECRETÁRIA E DIRETORA DE LICENCIAMENTO, a senhora Mariana Chaves Duarte, CHEFE DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS. O regulamento da audiência prega que os participantes da assembléia disporão quinze minutos, após a apresentação técnicas da matéria, para apresentar sugestões, questionamentos e pedidos de esclarecimento e demais informações obedecido o disposto do artigo onze deste decreto. Poderá ser permitida uma réplica oral de dois minutos desde que autorizada pelo presidente da audiência. As questões formuladas serão lidas e respondidas pela equipe técnica ao tempo de dois minutos e esclarecimento de mais 1 minuto. A apresentação foi realizada pelo senhor Caio Alan Gasparini, consultor da empresa Soma Urbanismo, realizadora do estudo. Caio explicou e apresentou os dados técnicos do empreendimento, e disse ainda que o loteamento está localizado em uma Zona de Interesse Social – ZEIS – o objetivo é incorporar a região, que tem potencial de clandestinidade, área com riso de invasão, e estimular o direito à cidadania e bem estar social. O consultor explanou sobre a divisão do loteamento, que é composto por dezesseis quadras divididas em trezentos e oitenta e dois lotes de cento e cinqüenta metros quadrados, com área total de mais de noventa e oito mil metros quadrados, sendo sessenta mil duzentos e vinte e cinco metros quadrados de áreas úteis para lotes, áreas de vias totalizam trinta e um mil metros quadrados, equipamentos comunitários ocuparão três mil quinhentos e vinte e cinco metros quadrados e espaço livre, de uso público, que somam cinco áreas totalizando quinze mil, oitenta e nove metros quadrados. Caio apresentou um croqui com fotos aéreas do loteamento, mostrando que o local não apresenta áreas *non edificandi*, áreas que não pode haver construções, e fundamentou a construção do loteamento citando a lei complementar municipal de número zero onze de dois mil e doze e o plano diretor municipal, com a lei de número três mil trezentos e trinta e sete de dois mil e treze. A perspectiva é que no local, residam aproximadamente, mil quinhentas e vinte e oito pessoas, divididas em trzentas e oitenta e duas famílias. A energia elétrica será fornecida pela EDP Escelsa, com o processo de estudo de viabilidade já iniciado sob o número mil e sessenta e quatro de dois mil e treze. Água potável: a Soma, captará água potável da rede do SAAE já existente, e fará a ligação até a o limite frontal de cada lote. Rede de Drenagem: Já está feito e em análise pela Prefeitura Municipal de Linhares. Efluentes Sanitários: antes e pós ocupação serão destinados à rede pública do distrito de Bebedouro, e encaminhado a Estação de Tratamento de Esgoto correspondente. Sistema viário: toda área definida como via pública será feita e custeada pela Soma. O sistema é divido em três tipos: Vias Locais com dez metros de largura; vias locais com sete metros de largura; vias locais com oito metros e oitenta e cinco centímetros. Todas as vias serão seguidas de passeios de um metro e cinqüenta centímetros. Arborização Urbana: a Soma fará arborização do empreendimento, conforme projeto paisagístico. Foi apresentada uma foto aérea mostrando as entradas e saídas do empreendimento. Caio Alan Gasparini concluiu a apresentação informando que o estudo de impacto de vizinhança – EIV - não observou nenhum indicador que inviabilize o empreendimento. Os impactos decorrentes da faze de implantação são passíveis de solução, por meio do poder público e SOMA. Depois da apresentação realizada pelo senhor Caio Alan Gasparini, foi aberto o tempo para os questionamentos da comunidade. Apenas uma pergunta foi realizada. O senhor Elias questionou sobre um cadastro realizado pela prefeitura, com o objetivo de financiar residências para os moradores da região que não possuem casa. O senhor Adriano Giacomim Graziote esclareceu que esse trabalho precisa ser refeito para alguns acertos de documentação, e a prefeitura irá utilizar esse cadastro realizado.

**TERMO DE ENCERRAMENTO**

Este livro contendo 05 (cinco) folhas, numerado e rubricado serviu para a lavratura da ata tem o objetivo de registrar a audiência pública da Audiência Pública dedicada à apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança do loteamento residencial Colibri em Bebedouro – Linhares – ES.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Marcelo Vaz Castelan

Linhares, ES, 12 de Agosto de 2014